



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Cidadania acerca da composição e atuação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Cidadania acerca da composição e atuação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Qual foi o motivo da extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), num dos primeiros atos após a posse do atual governo em janeiro de 2019?
- b) O Consea já está recriado? Se sim, como é sua composição atual?
- c) Como tem atuado o Consea diante da diminuição cada vez mais acentuado de recursos para políticas de segurança alimentar?
- d) Desde sua recriação, quantas reuniões foram feitas pelo Consea? Quais foram as datas dessas reuniões? Qual foi a pauta de cada uma delas?

JUSTIFICAÇÃO

O Presidente Jair Bolsonaro em café da manhã do dia 19 de julho do ano em curso com a imprensa internacional, ao ser questionado sobre o aumento da desigualdade no Brasil, surpreendeu os jornalistas e toda a sociedade brasileira ao negar que haja fome no Brasil.

* C D 1 9 0 8 6 9 9 0 3 4 8 1 *



Segundo se expressou o Presidente “falar que se passa fome no Brasil é uma grande mentira. Passa-se mal, não come bem, aí eu concordo. Agora, passar fome, não”.

Dados do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação apontaram que em 2017, 5,2 milhões de pessoas passavam fome no Brasil. Em 2014 eram 5,1 milhões de brasileiros vivendo nessa condição.

Desde 2003 quando o Presidente Lula colocou o problema da fome na agenda política, o governo federal passou a desenvolver uma grande variedade de projetos sociais que juntos passaram a compor o Programa Fome Zero. O envolvimento da sociedade civil, estados e municípios junto com o governo federal tendo o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) apontando dados, caminhos e estratégias para o combate a fome, fez baixar o índice de pessoas em situação de insegurança alimentar no Brasil de 10,6% no início dos anos 2000, o que representava 19 milhões de pessoas, para 2,5%, entre 2008 e 2010. Em 2014, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), tirou o Brasil do mapa da fome pela primeira vez.

Não precisamos de grandes estudos ou dados estatísticos de órgãos nacionais ou estrangeiros para perceber que desde 2015, com a redução de dinheiro para os programas sociais, o aumento do desemprego e a precarização do trabalho, fruto da reforma trabalhista promovida pelo governo Temer, tirando direitos dos trabalhadores e aumentando a exploração sobre o trabalhador, a vida vem piorando para os brasileiros mais pobres que precisam das políticas públicas do governo federal e a fome é um fantasma que está de volta a assombrar a sociedade brasileira, levando milhões de brasileiros a fazer o caminho de volta à miséria, ao abandono e ao desespero.

Basta sair às ruas para vermos as estatísticas presentes nos sinais de trânsito, debaixo dos viadutos, nos lixões, nos barracos das periferias das nossas cidades. Aqueles que ainda têm capacidade para uma iniciativa produtiva enfrentam o desemprego vendendo balas, biscoitos, panos de prato, lanches e tudo mais que podem vender nas ruas para livrar seus filhos da fome e manter um mínimo de dignidade.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Cidadania que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

* C D 1 9 0 8 6 9 9 0 3 4 8 1 *